

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF PALLIATIVE CARE IN NA INTENSIVE CARE UNIT: INTEGRATIVE REVIEW

Amanda Cardoso de Caldas¹

Laura Beatriz Evangelista de Oliveira Campos²

Mylena Naiara da Silva Sá³

Jaqueline Rodrigues Stefanini⁴

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a importância dos cuidados paliativos fornecidos pela equipe de enfermagem na UTI. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa em que a busca pelos estudos primários foi realizada nas bases de dados *Lilacs*, BDNF e SciELO, com descritores controlados. Foram analisados 9 artigos publicados entre os anos de 2015 e 2020. **Resultados:** A promoção do conforto foi a principal conduta citada pela equipe de enfermagem nos artigos analisados com o intuito de alcançar a promoção da qualidade de vida, e conseqüentemente uma morte com dignidade. **Conclusão:** Conclui-se que é necessária a realização de novos estudos visto que a equipe de enfermagem possui certo despreparo na assistência ao paciente em cuidados paliativos, devido principalmente à falta de conhecimento.

Descritores: Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. Cuidados Paliativos.

ABSTRACT

Objective: To analyze the evidence available in the literature about the importance of palliative care provided by the nursing staff in the ICU. **Methods:** This is an integrative review study, from which 9 articles published between 2015 and 2020 were analyzed, in the *Lilacs*, BDNF and SciELO databases. **Results:** The promotion of comfort was the main conduct cited by the nursing team in the analyzed articles, in order to achieve the promotion of quality of life, and consequently a death with dignity. **Conclusion:** It is concluded that it is necessary to carry out new studies since, the nursing team has some unpreparedness in assisting the patient in palliative care, mainly due to the lack of knowledge.

Descriptors: Nursing. Intensive Care Units. Palliative Care.

¹ Amanda Cardoso de Caldas. Graduanda em Enfermagem. E-mail: amandacardoso.enf@gmail.com

² Laura Beatriz Evangelista de Oliveira Campos. Graduanda em Enfermagem. E-mail: laurabeatrizoliveira42@gmail.com

³ Mylena Naiara da Silva Sá. Graduanda em Enfermagem. E-mail: naiaramylena@gmail.com

⁴ Jaqueline Rodrigues Stefanini. Doutora em Ciências da Saúde. E-mail: jaqueline.stefanini@facunicamps.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A palavra paliativo vem do latim “paliu”, ou seja, significa a diminuição de todo sofrimento e dor adquiridos pelo enfermo desde o diagnóstico até o momento em que não se pode mais ser amparado pela medicina (VERRI *et al.*, 2019).

Os cuidados paliativos (CP) são definidos como toda ou qualquer assistência que tenha como foco principal a melhora na qualidade de vida, tanto do paciente quanto do seu grupo familiar, prevenindo e tratando seus sintomas de maneira precoce. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os cuidados paliativos são aqueles prestados aos pacientes em estado terminal, hemodinamicamente instáveis, que tenham um risco de morte elevado e comprometimento da qualidade de vida (LUIZ *et al.*, 2018).

Dentre os princípios dos cuidados paliativos está a promoção do alívio da dor, deixar em evidência que a morte é um processo natural, integralizar a espiritualidade no cuidado, fornecer ao paciente o suporte necessário para seguir a vida da maneira mais ativa possível, e oferecer à família assistência adequada desde a doença até o processamento do luto (VERRI *et al.*, 2019).

A equipe utiliza como base o processo de enfermagem onde se leva ao paciente e família ações como educação em saúde, apoio e orientações emocionais e sociais. De maneira mais clara, a equipe de enfermagem realiza uma consulta ampla envolvendo avaliação para identificar problemas, e fornece um diagnóstico de enfermagem onde é traçado todo o plano de cuidados único e individual, focando sempre no conforto, na dignidade humana e na diminuição do sofrimento (ONS, 2017).

A equipe de enfermagem pode enfrentar diversos desafios no ambiente como a UTI, nesse contexto, convivem com situações estressantes, limitando sua atuação satisfatória. É na UTI que se encontra a maioria dos pacientes críticos, dentre eles estão os caracterizados doente crônicos, os com situações clínicas reversíveis, e inclusive os sem perspectiva de melhora do quadro clínico, que evoluem para o estágio de terminalidade; nesse ambiente, a luta pela vida é amparada por técnicas e aparatos tecnológicos atuais e especializados, mas, mesmo assim, ainda se pode

ver a existência de despreparo profissional para implantação correta das ações (BARROS, 2012).

Aos Enfermeiros, ter conhecimento de como iniciar de maneira correta os CP, geraria importante significado na atuação e no lidar com os pacientes e sua família (SILVEIRA *et al.*, 2016).

Dentre os requisitos exigidos para a atuação no enfermeiro em CP, podemos destacar: manejo da dor, curativos em feridas tumorais, domínio na execução de hipodermóclise, cuidado especial com o asseio, higiene, melhora no conforto, gerenciamento da equipe de enfermagem, comunicação multidisciplinar e atenção à família, voltar às habilidades para avaliação de sinais e sintomas. Dados do Ministério da Saúde de 2002 trazem que 57 milhões de pessoas morrem por ano e destes, 33 milhões necessitam de CP, e é visando essa realidade que os CP vêm ganhando espaço por se tratar de uma inovação na assistência (CARVALHO, 2012).

O objetivo do estudo é analisar as evidências disponíveis na literatura sobre importância dos cuidados paliativos ofertados pela equipe de enfermagem ao paciente na UTI.

2 MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Dentre as abordagens metodológicas existentes, este método proporciona ampla revisão da literatura, pois além de incluir os estudos não experimentais também abrange os estudos experimentais, dados da literatura teórica e empírica, o que caracteriza uma análise mais satisfatória (SOUZA, SILVA E CARVALHO, 2010).

Para a elaboração da RI são utilizadas seis fases: primeiramente se dá a criação da pergunta norteadora, que deve ser elaborada de maneira clara e objetiva; busca ou amostragem na literatura, sempre em concordância com a fase anterior; coleta de dados, utilizando um instrumento criado para maior confiabilidade; análise crítica dos estudos incluídos necessita organização e atenção para averiguar cada estudo incluído; discussão e resultados, fase de comparação dentre os dados coletados e; apresentação da revisão integrativa, objetiva fazer com que o leitor

consiga compreender todos os resultados alcançados (SOUZA, SILVA E CARVALHO, 2010).

A RI tem crescido principalmente na área da saúde, pois consegue filtrar e direcionar todos os estudos encontrados em determinada área de atuação, fazendo com que hoje ela seja caracterizada como uma abordagem para Prática Baseada em Evidências (SOUZA, SILVA E CARVALHO, 2010).

2.1 Elaboração da questão de pesquisa

Para condução desta RI foi utilizada a estratégia PICO, acrônimo de *patient* (P= população), *intervention* (I= intervenção), *comparison* (C= comparação), *outcomes* (O= Resultados), e foi formulada a seguinte questão norteadora: Qual a importância dos cuidados paliativos ofertados pela equipe de enfermagem ao paciente em Unidade de Terapia Intensiva?

Quadro 1. Estratégia PICO.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População	Equipe de enfermagem
I	Fenômeno de interesse	Cuidados paliativos na UTI
C	Não se aplica	Não se aplica
O	Resultados	Promoção de qualidade de vida

Fonte: Dados do autor, Goiânia, 2020.

2.2 Busca na literatura dos estudos primários

A busca na literatura foi realizada de maneira *online* em novembro de 2020 por três pesquisadoras de forma independente, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para pesquisa nas bases de dados foi utilizado uma estratégia de busca feita a partir da PICO, em que os descritores controlados foram escolhidos de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), disponíveis no Quadro 2. Foi utilizado para o cruzamento de cada estratégia o operador booleano “AND”, nas três bases de dados.

Quadro 2. Descritores controlados associados à estratégia PICO.

Acrônimo	Descritores em Ciência da Saúde (DeCS)
P	Enfermagem Nursing Enfermería
I	Unidade de Terapia Intensiva Intensive Care Units Unidade de Cuidado Intensivo
C	Não se aplica
O	Cuidados Paliativos Palliative Care Cuidados Paliativos

Fonte: Dados do autor, Goiânia, 2020.

Para a seleção dos estudos primários desta RI foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão descritos a seguir.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram:

- Estudos primários que investiguem os cuidados paliativos ofertados pelo profissional de enfermagem na UTI;
- Estudos publicados em português, inglês e espanhol;
- Estudos primários publicados nos últimos cinco anos (2015 a 2020).

O critério de exclusão delimitado foi:

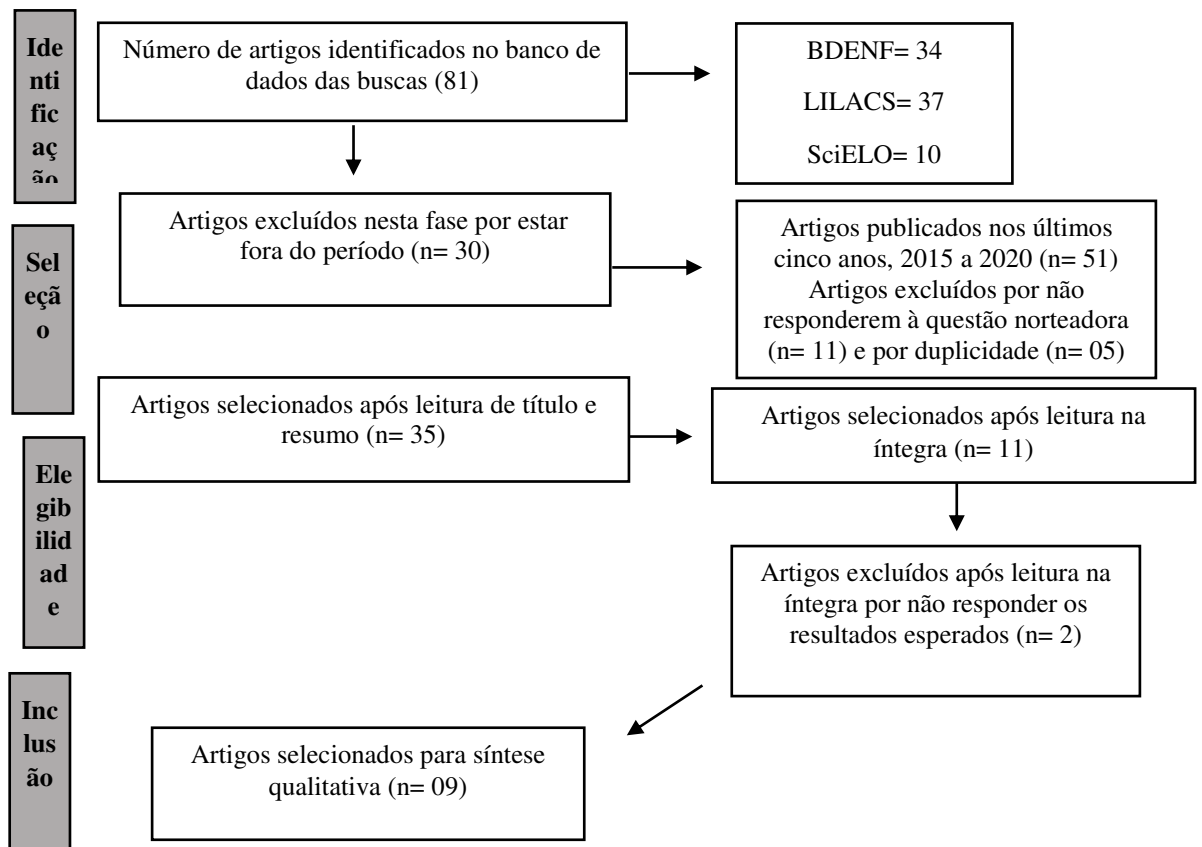
- Estudos de revisão, editoriais, estudos de casos, teses e dissertações.

2.3 Identificação dos estudos primários e seleção final

A busca teve como resultado 81 estudos dos quais foram pré-selecionados 51 artigos. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão restaram 25, sendo que 15 foram excluídos por apresentarem duplicidade entre as bases de dados. Após a leitura íntegra, a seleção final foi de 09 estudos primários incluídos nesta revisão integrativa.

Para assegurar a veracidade da pesquisa para formulação do presente estudo, foi realizado um fluxograma expondo os critérios de inclusão e exclusão dos estudos primários.

Figura 1. Fluxograma da busca dos estudos primários nas bases de dados selecionadas.



Fonte: Dados do autor, Goiânia, 2020.

Para extração dos dados e análise dos estudos primários incluídos nesta RI foi elaborado um quadro descritivo para cada estudo, que inclui: identificação, instituição sede do estudo, tipo de publicação, características metodológicas do

estudo e avaliação do rigor metodológico. Foi utilizado o instrumento para coleta de dados (validado por URSI, 2005), onde se deu o preenchimento de uma tabela para cada artigo incluído no presente estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizando as bases de dados LILACS, BDEF e SciELO foram identificados 81 artigos e excluídos 30 após filtrar o período de publicação. Em seguida foi realizada a leitura do título e resumo dos 51 artigos e excluídos 26, 5 por duplicidade e 11 por não responder a questão norteadora. Após leitura na íntegra selecionamos 11 artigos e excluímos 2 por não responder a questão norteadora.

Para a realização deste estudo, foram analisados 09 artigos que responderam aos critérios de inclusão preconizados. No quadro 3, encontra-se disponível a caracterização dos estudos primários selecionados após critério de inclusão e exclusão, com a descrição do título, autor(es), ano de publicação, base de dados, país e revista em que foi publicado.

Quadro 3. Caracterização dos estudos desta revisão integrativa.

Estudo (E)	Título	Autor(es)/ano	Base de dados	País	REVISTAS
01	Vivências de enfermeiros no cuidado às pessoas em processo de finitude.	LOPES MFGL, et al., 2020	LILACS	BRASIL	Revista ciência plural 2020
02	Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional.	PIRES IB, et al., 2020	SciELO	BRASIL	Escola paulista de enfermagem
03	Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos	VERRI ER, et al., 2019	BDEF	BRASIL	Revista de Enfermagem – UFPE On Line

	pediátricos.				
04	Conocimientos sobre cuidados paliativos en un grupo de enfermeras en México	GUERRERO DO, et al., 2019	BDEF	MÉXICO	Revista colombiana de enfermería
05	Princípios dos cuidados paliativos na terapia intensiva sob a perspectiva da enfermagem.	CAVALCANTI IMC, et al., 2018	BDEF	COLOMBIA	Revista cuidarte
06	Cuidados Paliativos ao idoso na terapia intensiva: olhar da equipe de enfermagem.	QUEIROZ TA, et al., 2018	SciELO	BRASIL	Revista Brasileira de Enfermagem
07	Sufrimento moral dos enfermeiros, em situações de final de vida, em unidade de terapia intensiva.	COSTA MR, et al., 2017	BDEF	BRASIL	Revista de enfermagem – UFPE On Line
08	Cuidado Paliativo e enfermeiros de terapia intensiva: sentimentos que ficam.	SILVEIRA NR, et al., 2016	BDEF	BRASIL	Texto e contexto enfermagem
09	Conforto para uma boa morte: perspectiva de uma equipe de enfermagem intensivista.	SILVA RS, et al., 2015	SciELO	BRASIL	Escola Anna Nery

Fonte: Dados da pesquisa, Goiânia, 2020.

Dos 09 artigos incluídos na revisão integrativa, seis são de autoria de enfermeiros, um tem como autores médicos, um foi feito por enfermeiros e psicólogas e um por equipe multidisciplinar incluindo médicos, enfermeiras,

fisioterapeutas, técnicos de enfermagem, nutricionistas, assistentes sociais e psicólogos.

Em relação ao ambiente em que os estudos foram desenvolvidos, sete foram desenvolvidos em Unidade de Terapia Intensiva - Adulto - e dois em instituições hospitalares nas áreas de medicina interna, cirurgia e emergências sendo que dois desses estudos foram realizados em mais de uma instituição e sete em uma única instituição.

Quanto ao delineamento de pesquisa dos artigos incluídos foram identificados: oito estudos descritivos com abordagem qualitativa e exploratória e um estudo quantitativo descritivo. A publicação dos artigos ocorreu em revistas de enfermagem geral (sete) e revistas de outras áreas relacionadas à saúde (dois), como ciências da saúde.

A partir da análise dos estudos foi possível identificar a importância dos CP para os pacientes que se encontram na situação paliativa, pois os CP promovem a qualidade de vida do paciente, promovem a criação do vínculo entre paciente, família e profissional como também a promoção do conforto no processo de finitude (SILVEIRA, 2016).

Diante disso, essa abordagem de cuidado ressalta o paciente como um sujeito de direitos. Nesse contexto, é direito do paciente morrer com dignidade, sendo cuidado e respeitado até o último minuto de vida independente se houver opção de tratamento terapêutico ou não (PIRES, 2020).

A promoção do conforto foi a principal conduta citada pela equipe de enfermagem na oferta dos CP, sendo considerada uma medida primordial para que o paciente alcance a promoção da qualidade de vida, enquanto está hospitalizado (SILVEIRA, 2016).

Constatou-se que a equipe de enfermagem possui visão holística ao paciente em cuidados paliativos, evidenciando a preocupação com os cuidados em todas as esferas que envolvem o paciente. Podemos destacar a espiritualidade como um fator observado pela enfermagem, que pode ser primordial para atingir o conforto do paciente e da família. A literatura científica apresenta que quando o paciente recorre à espiritualidade obtém-se uma resposta benéfica ao enfrentamento da finitude (PIRES, 2020).

Outro aspecto importante a ser destacado, é o alívio da dor. Notou-se que a equipe de enfermagem possui uma atenção especial para aliviar e minimizar

quaisquer desconfortos que o paciente esteja sentindo, pois a ausência de dor e desconfortos está diretamente ligada ao processo de ter uma boa morte.

De acordo com a literatura, algumas medidas para promover o alívio das dores utilizadas pela enfermagem são: realização de analgésicos prescritos, sedação adequada para alívio de desconfortos físicos, oferta de oxigênio para evitar desconfortos respiratórios e ainda, a disponibilidade de meios tecnológicos utilizados na TI que auxiliem na promoção do conforto e alívio da dor (SILVA, 2015).

O CP visa trazer conforto ao paciente em terapia intensiva no processo de finitude para que obtenha um bem-estar até o momento da morte (LOPES, 2020). Evitar procedimentos invasivos, medicações que não trarão alterações no prognóstico do doente, dentre outras condutas incômodas, são parte do procedimento de CP bem como a mudança de decúbito a cada 2 horas, banho no leito e massagens analgésicas, por exemplo, figuram ações dessa oferta de conforto (GONÇALVES, 2020).

A atuação profissional curativa ainda é muito evidente nos serviços de terapia intensiva, ou seja, os profissionais envolvidos na assistência buscam o tratamento curativo para o paciente. No contexto dos cuidados paliativos que muitas vezes não é possível alcançar a cura do paciente, nota-se uma frustração e sentimentos de incapacidade por parte dos profissionais (SILVEIRA, 2016).

A equipe de enfermagem é a mais próxima do paciente nesse setor hospitalar, devido algumas restrições da UTI, sendo assim, se torna a conexão entre paciente, equipe multidisciplinar e família. É visto que, desde a graduação do enfermeiro, pouco se fala sobre o processo de morte, sendo instruídos a lidar com a mesma com atitude de negação, visando apenas o processo curativo (LOPES, 2020).

Além deste episódio, outra situação se torna um obstáculo para a enfermagem em se tratando de CP, que seriam os demais pacientes da TI que necessitam de cuidados continuados, fazendo com que a atenção seja dividida em casos divergentes: cura e finitude. O foco da Enfermagem é o bem-estar do paciente, isso torna-os essenciais na equipe de CP (QUEIROZ, 2018).

Por fim, vale salientar a importância da equipe de enfermagem e sua valorização, enfatizando e reconhecendo o trabalho prestado nesse setor, dando voz à tomada de decisões e condutas principalmente em situações de fim de vida. Para que mantenham a sua autonomia profissional preservada, também é indicado que

estabeleçam canais fixos de comunicação entre a equipe de enfermagem e os demais profissionais de saúde (COSTA, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou a relevância da enfermagem frente aos cuidados paliativos ao doente em processo de finitude onde recebe o seu destaque dentro da equipe multidisciplinar, uma vez que é colocada como ligação entre paciente, família e equipe, e torna-se a responsável pela promoção do bem-estar, abrandamento de dores, redução de sintomas e qualidade de vida.

Conjuntamente foi revelado que o despreparo dos enfermeiros com relação aos CP afeta diretamente a atenção a este paciente no qual tem certa dificuldade de planejar a conduta adequada ao mesmo. Esse déficit de conhecimento procede desde a formação acadêmica até a atuação profissional, onde pouco se fala sobre o assunto. Do mesmo modo, com a estratégia de busca utilizada identificamos escassez dos estudos sobre a temática, tornando-se dificultoso o aprofundamento do aprendizado. Nota-se então que estes fatores são um dos maiores desafios para os profissionais dessa área.

Propõe-se que, a fim de perscrutar tal conteúdo, sejam elaborados posteriormente novos estudos, para que desse modo possam aperfeiçoar o atendimento ao doente em tratamento paliativo.

REFERÊNCIAS

BARROS, N.C.B. OLIVEIRA, C.D.B. ALVES, E.R.P. FRANÇA, I.S.X. NASCIMENTO, R.M. FREIRE, M.E.M. Cuidados Paliativos na UTI: Compreensão, Limites e Possibilidades por Enfermeiros. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Set/Dez, 2012.

CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2.ed. São Paulo: s. e., 2012.

COSTA, M.R.E. *et al.* Sofrimento moral dos Enfermeiros em situações de final de vida em unidades de terapia intensiva. **Revista de enfermagem UFPE on line**, 2017; 11(9): 3607-3616.

CAVALCANTI, I.M.C. OLIVEIRA, L.O. MACEDO, L.C. LEAL, M.H.C. MORIMURA, M.C.R. Gomes. Princípios dos cuidados paliativos em terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros. **Rev Cuid.** 2019; 10(1): e555. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v10i1.555>

GONÇALVES DE LIMA LOPES , M. F.; TENÓRIO DE MELO , Y. S.; CARNEIRO DE LUCENA SANTOS, M. W.; LOPES OLIVEIRA , D. A.; SÁ BARRETO MACIEL, A. M. Vivências de Enfermeiros no cuidado às pessoas em processo de finitude. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 2, p. 82-100, 11 jun. 2020.

MORITZ, RD, LAGO, PM, SOUZA, RP, SILVA, NB, MENESES, FA. OTHERO, JCB *et al.* Terminalidade e cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Rev Bras Ter Intensiva.** 2008; 20(4): 422-8. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-507X2008000400016>

ORTEGA-GUERREIRO, Denise; ORTEGA-CANTERO, Jonathan-Agustín; GUERRERO-CASTAÑEDA, Raúl Fernando. Conocimientos sobre cuidados paliativos en un grupo de enfermeras en México. **Revista Colombiana de Enfermería.** 2019, v. 18, n. 1, e004. <https://doi.org/10.18270/rce.v18i1.2368>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Academia Nacional de Cuidados Paliativos; 2017. Acesso em 2020 nov.25. Disponível em: <https://paliativo.org.br/a-enfermagem-em-cuidados-paliativos>.

PIRES, Isabella Batista *et al.* Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20190148, 2020. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100436&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Nov. 2020. Epub June 10, 2020. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020ao0148>.

POLIT, DF. BECK, CT. HUNGLER, BP. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUEIROZ, Terezinha Almeida *et al.* CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO NA TERAPIA INTENSIVA: OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 27, n. 1, e1420016, 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000100310&lng=en&nrm=iso>. Access on 18 Nov. 2020. Epub Mar 05, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018001420016>.

SILVA, C.F. SOUZA, D.M. PEDREIRA, L.C. SANTOS, M.R. FAUSTINO, T.N. Concepções da equipe multiprofissional sobre a implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Ciênc Saúde Coletiva.** 2013; 18(9): 2597-604. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000900014>

SILVEIRA, Natyele Rippel *et al.* Cuidado paliativo e enfermeiros de terapia intensiva: sentimentos que ficam. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 69, n. 6, p. 1074-1081, Dec. 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000601074&lng=en&nrm=iso>. Access on 18 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0267>.

SILVA, Rudval Souza da; PEREIRA, Álvaro; MUSSI, Fernanda Carneiro. Conforto para uma boa morte: perspectiva de uma equipe de enfermagem intensivista. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 40-46, Mar. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000100040&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150006>.

SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo). São Paulo, Jan/Mar, 2010.

VERRI, E. R. *et al.* Profissionais de Enfermagem: Compreensão sobre Cuidados Paliativos Pediátricos. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**; Recife, v. 13, n. 1, p. 126-136, 2019.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu Amanda Cardoso de Caldas RA 27824

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (X)


NÃO AUTORIZAÇÃO ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA.

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Dra. Jaqueline Rodrigues Stefanini.

O presente artigo apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.

Curso: Graduação em Enfermagem. Modalidade afim: Presencial.



Assinatura do representante do grupo



Assinatura do Orientador (a)

Obs.: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo e-mail pessoal do mesmo.

Goiânia, 14 de dezembro de 2020.



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #5733eef3dab0471985cd9b41944dd64bf94832e3c9d48fb50f34479fa33581b
<https://painel.autentique.com.br/documentos/00c6aebf3872754df6eb2d5c89b8e9a20afccf1a0806ef613>

facunicamps.
@facunicamps
#facunicamps

